

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled 'P. C.S.' and other illegible marks.



Projeto Pedagógico e Plano Anual de Atividades

2025/2026

Creche de Barrancos



Handwritten notes in blue ink, including a circled 'A.', a checkmark, and several scribbles.

Onde cresce a Vida

Semear aprendizagens, colher experiências!

“A primeira tarefa da educação é despertar a vida, mas deixá-la livre para se desenvolver.”

(Maria Montessori)

Educadora: Daniela Trigueirão

Diretora Técnica: Carla Cepa



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H' at the top and several circular marks below.

Índice

1. Introdução	4
2. Enquadramento Teórico do Projeto.....	5
2.1. O Projeto.....	7
2.2. Áreas de Intervenção e linhas Orientadoras	8
2.2.1. Objetivos Gerais do Projeto.....	9
3. Caracterização do contexto educativo	10
3.1. Caracterização do grupo	10
3.2. Caracterização e organização do tempo	12
3.2.1. <i>Plano Diário de Rotinas</i>	13
3.3. Caracterização do Espaço	14
4. Plano anual de atividades.....	14
4.1. Metodologias e estratégias.....	15
4.2. <i>Calendarização das atividades</i>	16
5. Reflexão Final	21
6. Referências Bibliográficas	22



1. Introdução

“... Os objetivos da resposta social Creche visam proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento das crianças dos 3 meses aos 3 anos, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças.”

(Instituto da Segurança Social, Manual de Processos-Chave em Creche)

Os primeiros anos de vida são decisivos para o desenvolvimento da criança. É através das experiências que vive e às quais atribui significado que começa a construir o seu conhecimento sobre o mundo.

Na creche, o ambiente deve ser cuidadoso e afetuoso, acolhedor e estimulante, onde cada criança se sente segura, amada e livre para explorar. É neste contexto que brinca, aprende e se desenvolve de forma apropriada nas dimensões motora, cognitiva, linguística, afetiva e social.

Num ambiente que favorece o crescimento saudável, a brincadeira, a exploração, a interação e a criatividade têm um papel essencial. Através destas experiências, as crianças desenvolvem competências e descobrem o mundo, num contexto adaptado aos seus interesses, com rotinas seguras e relações que estimulam a participação ativa nas atividades propostas.

Consideremos a creche uma extensão do ambiente familiar, um espaço onde se valorizam o afeto, as relações pessoais e a partilha de valores. O principal objetivo é garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num ambiente de segurança e confiança, e para isso, promove-se uma colaboração próxima com as famílias, partilhando cuidados e responsabilidades ao longo de todo o processo de crescimento e desenvolvimento.



Handwritten notes in blue ink, including a large 'H' at the top and several smaller symbols and letters below it.

2. Enquadramento Teórico do Projeto

Cada criança é única e desenvolve diferentes capacidades para compreender o mundo, comunicar e relacionar-se com os outros. É nas interações que o seu crescimento acontece, através das experiências que vive e das relações que estabelece, construindo assim a sua identidade e individualidade.

A primeira infância é uma fase decisiva no desenvolvimento humano, em que as experiências e os cuidados recebidos influenciam profundamente o futuro da criança. Por isso, é essencial que cresça num ambiente seguro, afetuoso e estimulante, que favoreça a descoberta, a autonomia e a confiança.

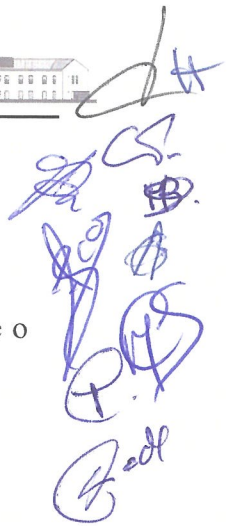
No projeto “Onde Cresce a Vida – semear aprendizagens, colher experiências!”, a observação, a curiosidade e o contacto com a natureza são valorizados como caminhos essenciais para o desenvolvimento integral.

Segundo Lino, M. & Simões, C. (2018), *“O educador é aquele que oferece tempo e espaço para que a criança descubra o mundo e se descubra a si mesma, através da ação, da relação e da experimentação.”*

(Educar na Infância – Práticas e Reflexões sobre o Cuidar e Educar)

Cuidar e educar são dimensões inseparáveis no trabalho em creche. Cuidar implica observar, compreender e responder às necessidades de cada criança, assegurando o seu bem-estar físico e emocional. Significa também reconhecer o seu potencial e acompanhar a sua curiosidade natural, apoiando-a na descoberta e exploração do mundo que a rodeia.

Apesar de cada criança ter o seu ritmo e forma de aprender, o papel do educador é promover experiências significativas que respeitem a diversidade individual e cultural, favorecendo a construção de saberes e valores partilhados. Através de um ambiente rico em estímulos e afetos, pretende-se que as crianças cresçam em harmonia consigo mesmas, com os outros e com o meio que as rodeia.



Dimensões de Desenvolvimento

Desenvolvimento Cognitivo

- Explorar o meio que a rodeia e compreender o significado dos elementos que o compõem, com o apoio do adulto.
- Valorizar o ambiente natural, demonstrando atitudes de respeito e cuidado.
- Conhecer e participar nas tradições e costumes da comunidade.
- Comunicar com os outros através da linguagem oral e corporal, expressando sentimentos e experiências.
- Compreender e responder de forma adequada às mensagens e interações do quotidiano.

Desenvolvimento Pessoal e Social

- Relacionar-se com adultos e outras crianças, compreendendo e aceitando emoções e sentimentos.
- Expressar sentimentos e emoções, promovendo a empatia e a cooperação.
- Adaptar o comportamento às diferentes propostas, rotinas e atividades, participando com prazer.
- Valorizar e respeitar as diferenças, reconhecendo a identidade e os gostos de cada um.

Desenvolvimento Psicomotor

- Identificar e expressar necessidades básicas de bem-estar, jogo e relação, resolvendo autonomamente algumas delas.
- Conhecer e controlar progressivamente o seu corpo, avaliando capacidades e limitações, de forma a agir com crescente autonomia.

Pensamento Criativo

- Explorar diferentes formas de comunicação e expressão artística, utilizando materiais e técnicas variadas para representar emoções, ideias e descobertas.



Handwritten notes in blue ink, including a circled 'P' at the top, a large scribble, and several smaller scribbles and initials.

2.1. O Projeto

A educação é um pilar essencial da sociedade e tem como missão promover o desenvolvimento integral da criança. Cabe ao educador criar contextos que estimulem a curiosidade, o pensamento crítico e a construção ativa do conhecimento.

Como defende Jean Piaget (1972), *“o principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas, e não apenas repetir o que outras gerações fizeram.”* Esta visão reforça a importância de uma prática pedagógica inovadora, centrada na criança e na sua capacidade de descobrir, experimentar e transformar o mundo.

Perante os atuais desafios sociais e educativos, é fundamental promover projetos que ofereçam experiências significativas, capazes de despertar a curiosidade, o pensamento crítico e a participação ativa das crianças nas suas próprias aprendizagens.

O tema definido para o presente ano letivo (*“Onde Cresce a Vida: semear aprendizagens, colher experiências!”*) inspira-se na vida na quinta e no contacto direto com a natureza. Será desenvolvido de forma transversal a todas as áreas de desenvolvimento e em todos os grupos, permitindo adaptar as propostas às diferentes faixas etárias, interesses e necessidades das crianças, promovendo aprendizagens significativas, diversificadas e com propósito.

O planeamento inclui também a calendarização de atividades comuns, como dias temáticos, celebração de efemérides e experiências de partilha entre diferentes grupos etários, reforçando o envolvimento de toda a comunidade educativa. O tema foi escolhido por refletir o percurso educativo abrangente que a nossa instituição oferece, da creche ao grupo sénior, valorizando o crescimento contínuo, não apenas em termos físicos, mas também no desenvolvimento de valores, atitudes e competências para a vida.

Este projeto visa levar as crianças a compreender e apreciar os ciclos da natureza e da vida, observando as transformações que ocorrem ao longo das estações do ano, as cores, os sons, os cheiros, as mudanças do tempo e do meio ambiente. Como refere Loris Malaguzzi (1993), *“a natureza oferece às crianças um laboratório vivo, onde podem observar, questionar e construir conhecimento com todos os sentidos.”* Assim, pretende-se que a criança desenvolva um olhar curioso, respeitador e participativo sobre o mundo natural que a rodeia.



Ao longo do projeto, pretende-se promover o desenvolvimento global das crianças, valorizando o saber-fazer, o saber-ser e o saber-conviver, através de experiências concretas e significativas.

As competências a desenvolver incluem:

- **Autonomia e capacidade** de tomar decisões responsáveis;
- **Desenvolvimento do pensamento crítico** e de **habilidades de resolução de problemas**, através da observação, experimentação e descoberta;
- **Consciência ecológica** e atitudes de respeito, cuidado e preservação do meio ambiente;
- **Trabalho cooperativo e partilha de saberes**, favorecendo a colaboração e o sentido de pertença;
- **Curiosidade científica** e gosto pela exploração do mundo natural;
- **Construção de relacionamentos saudáveis** e **habilidades de comunicação eficazes**, promovendo a empatia e a escuta ativa;
- **Desenvolvimento de valores sólidos** e de **ética pessoal**, baseados no respeito, na responsabilidade e na solidariedade;
- **Valorização da comunidade** e das tradições locais, reconhecendo a importância das raízes culturais;
- **Expressão criativa** e sensibilidade estética, através da arte, da música e da experimentação com diferentes materiais;
- **Preparação básica para a transição para níveis de ensino superiores.**

2.2. Áreas de Intervenção e linhas Orientadoras

Este projeto abrange diversas áreas de desenvolvimento, com especial incidência nas áreas de Conhecimento do Mundo e Formação Pessoal e Social, em estreita ligação com o nosso tema.

Pretende-se promover experiências que despertem a curiosidade e a consciência ecológica, valorizando o contacto com a natureza, a observação das suas transformações e a compreensão das relações entre o ser humano e o meio que o rodeia.

De acordo com **Hohmann e Weikart (2011)**, “*A aprendizagem torna-se significativa quando a criança atua sobre o meio, explora, questiona, experimenta e reflete sobre as suas próprias descobertas.*”

(*Educar a Criança – Manual de Educação Infantil HighScope*)

Inspirando-nos em diferentes correntes pedagógicas, procuramos integrar práticas que promovam a autonomia, a cooperação e a expressão individual, dando à criança liberdade para agir, pensar e criar, de acordo com as suas capacidades e interesses.

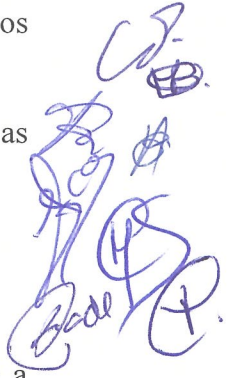
O educador assume, assim, um papel de mediador e facilitador, criando contextos de aprendizagem ricos e desafiadores, onde cada criança possa desenvolver-se ao seu ritmo e construir o seu próprio conhecimento.

2.2.1. Objetivos Gerais do Projeto

O projeto rege-se pelos seguintes objetivos gerais:

- Promover valores como o respeito, a responsabilidade e a solidariedade;
- Viver num ambiente de grupo democrático, incentivando a participação, o diálogo e a cooperação;
- Estimular o sentido estético e o apreço pela arte e pela beleza da natureza;
- Fomentar o contacto com diferentes expressões culturais e artísticas, através de experiências sensoriais;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação;
- Valorizar a identidade de cada criança e respeitar as diferenças;
- Promover a igualdade de género e o respeito mútuo;
- Reforçar o sentimento de pertença ao grupo e à comunidade;
- Incentivar a independência e a responsabilidade no cuidado de si e dos outros;
- Estimular a autonomia na tomada de decisões e na resolução de problemas;
- Encorajar a criança a ver-se como aprendiz ativa, que observa, experimenta e constrói conhecimento;
- Apoiar a autorregulação e o trabalho colaborativo;
- Promover a partilha de saberes, o debate e a troca de ideias;
- Respeitar e valorizar diferentes opiniões e formas de pensar;
- Incentivar o cuidado com o meio ambiente e o respeito pela natureza;

- Ajudar a criança a compreender o seu papel na comunidade e as relações com os outros;
- Relacionar o tempo e o espaço do quotidiano com os ciclos da natureza e as estações do ano;
- Valorizar a diversidade cultural e o respeito por diferentes estilos de vida;
- Promover a preservação do ambiente e dos recursos naturais;



Em suma, este projeto propõe uma abordagem educativa integrada, que valoriza a natureza como espaço de descoberta, de experimentação e de crescimento pessoal. Ao promover a curiosidade, a responsabilidade e o respeito pelo ambiente e pelos outros, pretende-se contribuir para a formação de crianças mais autónomas, criativas e conscientes do seu papel no mundo.

3. Caracterização do contexto educativo

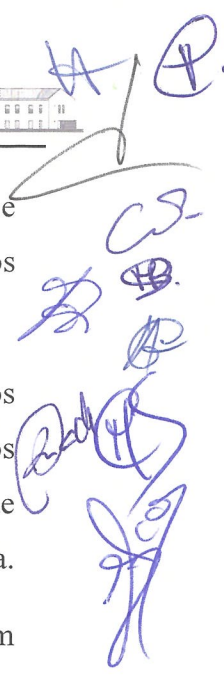
O contexto educativo da creche caracteriza-se por ser um espaço seguro, acolhedor e afetivo, pensado para responder às necessidades de bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento de cada criança. O processo de adaptação representa uma etapa sensível, tanto para as crianças como para as famílias, uma vez que a separação do contexto familiar pode gerar insegurança e ansiedade. Assim, é essencial que a equipa educativa assegure um ambiente de confiança, afetos e estabilidade emocional, promovendo relações de proximidade que favoreçam a integração de todos.

A criação de vínculos afetivos sólidos constitui a base de todo o processo educativo, permitindo que a criança se sinta segura para explorar, descobrir e construir o seu conhecimento sobre o mundo, num clima de afeto e respeito mútuo.

3.1. Caracterização do grupo

Neste ano letivo, o grupo é constituído por 14 crianças, sendo 5 do género feminino e 9 do género masculino, com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses.

Duas das crianças frequentam a creche pela primeira vez, enquanto as restantes transitam do ano anterior, o que facilita a continuidade das rotinas e o reforço dos laços já estabelecidos. Estão ainda previstas novas entradas ao longo do ano, correspondentes a crianças inscritas que ainda não atingiram a idade mínima para a frequência.



O grupo é heterogéneo, apresentando diferentes níveis de desenvolvimento, idades e interesses. De forma geral, as crianças demonstram uma boa adaptação ao espaço, aos adultos e aos colegas, participando com entusiasmo nas atividades propostas.

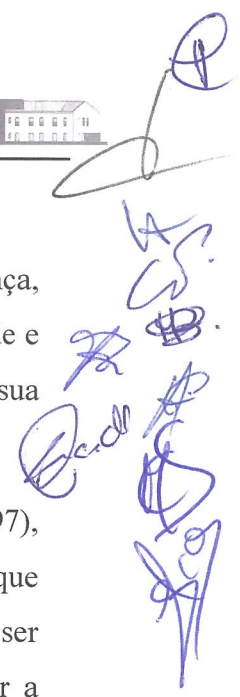
Como é característico da faixa etária, ainda se observam comportamentos egocêntricos, com brincadeiras paralelas e ocasionais conflitos pela posse de brinquedos ou pela atenção do adulto. Estes momentos fazem parte do processo natural de socialização e são oportunidades valiosas para trabalhar o respeito, a partilha e a empatia.

As crianças apreciam as brincadeiras livres, mas também se envolvem com gosto em atividades orientadas, especialmente aquelas que incluem pintura, colagem, manipulação de diferentes materiais e jogos de encaixe. Mostram prazer em ouvir histórias e canções, ainda que o tempo de atenção seja naturalmente curto, e destacam-se pelo entusiasmo nas atividades artísticas, em especial na pintura.

Tendo em conta as idades e necessidades do grupo, a principal prioridade é garantir o bem-estar das crianças, respeitando os seus ritmos e assegurando condições adequadas de alimentação, higiene, descanso e segurança. Embora muitas ainda dependam do adulto em várias tarefas, observa-se uma evolução progressiva na autonomia e no controlo dos esfíncteres, sendo que três crianças já completaram o processo de desfralde, utilizando fralda apenas durante o sono. Ainda assim, a maioria necessita de apoio para vestir e despir, calçar e descalçar, e realizar cuidados de higiene básicos, exigindo um acompanhamento persistente e paciente.

Durante a permanência na creche, as crianças vivem importantes transformações cognitivas, motoras, sociais e emocionais. Mostram grande curiosidade em explorar novos objetos, espaços e pessoas, evidenciando também maior independência e comportamentos de experimentação e desafio, essenciais ao crescimento. A sua aprendizagem constrói-se através das experiências que vivenciam, das interações que estabelecem e das respostas que o meio lhes oferece, num processo contínuo de descoberta e desenvolvimento.

Atualmente, a instituição organiza-se em **três salas distintas**, com os grupos distribuídos de acordo com a idade e o nível de desenvolvimento, assegurando uma intervenção educativa ajustada às suas necessidades e potencialidades, num ambiente que promove o bem-estar, a segurança e a alegria de aprender.



3.2. Caracterização e organização do tempo

A rotina diária na creche assume um papel essencial no desenvolvimento da criança, pois oferece uma sequência estável de acontecimentos que ela reconhece, compreende e antecipa. Esta previsibilidade permite-lhe sentir-se segura e confiante, facilitando a sua adaptação ao contexto e promovendo o equilíbrio emocional.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997), “trata-se de prever e organizar um tempo simultaneamente estruturado e flexível, em que os diferentes momentos tenham sentido para as crianças”. Assim, a rotina deve ser planeada com intencionalidade educativa, mas suficientemente aberta para acolher a espontaneidade, a curiosidade e as propostas que emergem do grupo.

Nas faixas etárias da creche, a estruturação do tempo é fundamental para que as crianças compreendam a sucessão dos momentos do dia e desenvolvam noções básicas de tempo e sequência. A repetição das atividades — como as refeições, a brincadeira, o descanso e o acolhimento — contribui para a construção do sentimento de segurança e pertença.

Segundo **Hohmann e Weikart (2011)**, “as rotinas dão às crianças uma sensação de ordem e previsibilidade, permitindo-lhes compreender o mundo e participar ativamente nele”

(Educar a Criança – Manual de Educação Infantil HighScope).

A rotina, para além de estruturar o quotidiano, é também um instrumento de autonomia e desenvolvimento da iniciativa, uma vez que as crianças aprendem a reconhecer o que se espera delas e a agir com crescente independência. Ao mesmo tempo, oferece à equipa educativa uma base para observar, planear e ajustar as experiências, garantindo que o tempo vivido na creche seja significativo, harmonioso e adaptado aos ritmos de cada criança.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'A' and various scribbles.

3.2.1. Plano Diário de Rotinas

MOMENTO/ CONTEÚDOS	HORÁRIO	ESPAÇO
Acolhimento <i>(Receção e acolhimento das crianças em ambiente acolhedor e espaço confortável)</i>	8h-9h45	Sala 1 / Corredor
Atividades Dirigidas / Planificadas <i>(Desenvolvimento de atividades planificadas de acordo com a temática ou altura do ano.)</i>	9h45 – 10h20	Sala 1 / Sala 2
Recreio <i>(Espaço e tempo para brincadeiras livres e interação em grupo)</i>	10h20 – 11h00	Espaço Exterior
Higiene <i>(muda de fraldas, ida à sanita, lavagem de mãos)</i>	11h00 – 11h15	Casa de Banho Fraldário
Almoço <i>(Sopa, 2º prato e fruta – tempo para deixar as crianças comerem sozinhas, explorar os alimentos, sem preocupação de se sujarem ou deixarem cair/derramar, tornar o momento agradável)</i>	11h15 – 12h15	Refeitório
Higiene <i>(Escovagem de dentes, muda de fraldas, ida à sanita, lavagem de mãos e boca)</i>	12h15 – 12h30	Casa de Banho Fraldário
Repouso / Sesta <i>(momento de calma e relaxamento para a criança, com alguma atenção mais individualizada se necessário)</i>	12h30 – 15h00	Dormitório Berçário
Higiene <i>(Muda de fraldas, ida à sanita, calçar e pentear as crianças)</i>	15h00 – 15h15	Casa de Banho Fraldário
Lanche <i>(Mais um momento de exploração dos alimentos e de aquisição de autonomia ao comer sozinho)</i>	15h15 – 15h40	Refeitório
Higiene <i>(Lavagem de mãos e boca)</i>	15h40	Casa de Banho Fraldário
Atividades <i>(Atividades e brincadeiras livres)</i>	15h40 – 18h00	Sala 1 / Sala 2 Exterior
Saída <i>(Espera pelos pais/familiares, momentos calmos com recurso a televisão, brinquedos ou livros.)</i>	15h40 – 18h00	Salas (1 e 2) / Exterior / Corredor



3.3. Caracterização do Espaço

O espaço das salas foi cuidadosamente organizado para responder às necessidades e características dos grupos, proporcionando um ambiente seguro, funcional e estimulante.

O mobiliário é adaptado à altura das crianças, permitindo-lhes alcançar os brinquedos com facilidade e fazer escolhas autónomas nas suas brincadeiras e atividades diárias. Os brinquedos disponíveis foram selecionados tendo em conta a faixa etária e os interesses do grupo, podendo ser adicionados ou substituídos sempre que necessário, de acordo com a evolução e curiosidade das crianças.

Os materiais de expressão plástica, como tintas, pincéis, lápis e tesouras, estão organizados num armário próprio dentro da sala, de acesso restrito ao adulto, garantindo a segurança e uma melhor gestão do espaço. Estes materiais são disponibilizados às crianças consoante as atividades planeadas, permitindo-lhes experimentar, descobrir e desenvolver competências motoras e expressivas, com o acompanhamento atento do adulto.

A organização do espaço procura equilibrar estrutura e flexibilidade: é estruturado, porque oferece estabilidade, segurança e continuidade nas rotinas; e é flexível, porque se adapta ao ritmo do grupo e às propostas que emergem do quotidiano. Deste modo, o ambiente da sala torna-se um espaço acolhedor, dinâmico e participativo, que apoia o desenvolvimento global das crianças e promove o prazer de aprender.

4. Plano anual de atividades

O Plano Anual de Atividades constitui um instrumento de planificação e orientação pedagógica que, em articulação com o Projeto Educativo, define os objetivos, a organização e a programação das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, de forma comum a todas as salas da creche.

O presente documento apresenta as atividades previstas para o ano letivo de 2025/2026, delineadas de acordo com o tema escolhido e tendo em consideração as áreas de desenvolvimento, os interesses das crianças e as dinâmicas próprias de cada grupo.

A calendarização proposta é flexível, podendo ser ajustada sempre que a equipa educativa considere necessário, de modo a responder às necessidades do grupo, às condições do

Handwritten notes in blue ink:
CP. A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z



(Handwritten notes in blue ink)
 P.
 H.
 C.J.
 A.
 B.
 C.

meio envolvente e a novas oportunidades de aprendizagem que possam surgir ao longo do ano.

As atividades estão organizadas por meses, integrando momentos comemorativos, festividades e dias temáticos, em articulação com o contexto familiar e com as experiências significativas das crianças. Pretende-se, assim, proporcionar um percurso educativo enriquecedor, que promova o envolvimento de toda a comunidade educativa e reforce a ligação entre a creche, as famílias e o meio.

4.1. Metodologias e estratégias

O presente projeto baseia-se numa metodologia ativa, participativa e experiencial, que valoriza o contacto direto com a natureza e o envolvimento das crianças em situações reais de descoberta, observação e experimentação. Pretende-se que cada criança aprenda fazendo, construindo o seu conhecimento a partir de vivências, curiosidades e interações.

Devemos reconhecer a criança como protagonista do seu processo educativo, capaz de investigar, questionar e construir sentido sobre o que a rodeia.

Nesta perspetiva, a ação educativa assenta em princípios que valorizam a aprendizagem ativa, o brincar livre e a exploração do meio natural e social. Através da observação e da escuta atenta, ajustaremos a intervenção às necessidades e interesses de cada criança, promovendo um ambiente rico, seguro e estimulante, onde se aprende com curiosidade e prazer.

As atividades propostas procuram integrar todas as áreas de desenvolvimento, de forma transversal e significativa. A ligação à natureza é um eixo central, traduzido em experiências ao ar livre, no cuidado com o ambiente e na compreensão dos ciclos da vida e das estações do ano. As crianças são incentivadas a explorar, experimentar e expressar-se através da arte, da música e do movimento, desenvolvendo a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico.

O envolvimento das famílias e da comunidade é igualmente valorizado, promovendo a partilha de saberes, tradições e experiências relacionadas com o tema da quinta e da vida rural.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and several initials.

4.2. Calendarização das atividades

MÊS	TEMA	ATIVIDADES E OBJETIVOS
SETEMBRO	08-09-2025 Reunião Geral com os Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Planear e refletir sobre as práticas pedagógicas e os procedimentos de cooperação; - Dar a conhecer as normas de funcionamento da creche.
	09-09-2025 Receção às crianças Início das atividades letivas	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de carácter livre - Exploração dos espaços (exterior e interior); - Organização da disposição da sala; - Atividades plásticas e sensoriais relacionadas com os animais da quinta (relacionado com o tema do projeto e de decoração da creche).
	Acolhimento e Integração (todo o mês)	<ul style="list-style-type: none"> Favorecer a integração e o sentimento de pertença; - Explorar os espaços e materiais da sala de forma orientada; - Promover relações positivas entre as crianças e os adultos.
OUTUBRO	O Outono	<ul style="list-style-type: none"> - Observar as transformações da natureza; - Recolher folhas e outros elementos naturais no exterior; - Decorar a creche com materiais alusivos ao outono; - Explorar os diferentes estados do tempo; - Cantar canções e ouvir histórias sobre a estação.
	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar diferentes alimentos através do tato, olfato, visão e paladar; - Identificar frutas e legumes cultivados na quinta; - Realizar atividades plásticas sobre a alimentação saudável e a origem dos alimentos; - Promover momentos de partilha e degustação de alimentos naturais; - Ouvir e explorar histórias sobre os alimentos e o ciclo da natureza.
	Halloween/ Dia das Bruxas	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar elementos da natureza para criar decorações (folhas secas, paus, abóboras); - Realizar atividades plásticas com cores e símbolos de Halloween; - Ouvir histórias e canções relacionadas com a tradição do Halloween; - Valorizar o espírito de partilha e a imaginação nas brincadeiras. - Decorar o espaço com elementos naturais e alusivos à temática;



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A' and various scribbles.

NOVEMBRO	São Martinho e Magusto	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar a lenda de São Martinho através de histórias e dramatizações; - Observar e manipular castanhas, folhas e outros elementos naturais do outono; - Realizar atividades plásticas e culinárias relacionadas com a época; - Promover jogos tradicionais e momentos de convívio; - Valorizar as tradições populares e o contacto com a natureza.
	Dia Nacional do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre a importância da amizade, do carinho e da partilha; - Participar em atividades lúdicas com o pijama, reforçando o sentido de grupo; - Ouvir histórias sobre o amor e a família; - Realizar trabalhos plásticos alusivos ao dia; - Valorizar os gestos de solidariedade e o cuidado com os outros.
DEZEMBRO	Época natalícia e preparação para a Festa de Natal (todo o mês)	<ul style="list-style-type: none"> - Decorar o espaço com elementos típicos da época; - Realizar atividades plásticas alusivas ao Natal; - Criar a prenda de Natal; - Ouvir histórias e cantar canções natalícias; - Explorar símbolos e tradições da época; - Ensaiar e preparar a festa de Natal para partilhar com as famílias. (Poderão ser canções ou pequenas dramatizações)
	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o Natal como tempo de família, amizade e partilha; - Celebrar costumes e tradições através de música e expressão artística; - Proporcionar momentos de convívio entre crianças, famílias e comunidade educativa. - Apresentar às famílias o resultado do trabalho ensaiado anteriormente pelas crianças;



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some scribbles.

JANEIRO	O Inverno	<ul style="list-style-type: none"> - Observar as mudanças na natureza durante o inverno (frio, chuva, vento, roupas quentes); - Explorar sensações térmicas através de experiências com água, gelo e vapor; - Realizar atividades plásticas com cores e elementos típicos da estação; - Ouvir histórias e cantar canções sobre o inverno e os animais nesta época; - Promover jogos e brincadeiras de movimento em espaço interior; - Valorizar a importância dos cuidados com o corpo e da proteção contra o frio.
	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar coroas de reis com diferentes materiais; - Desenvolver atividades plásticas alusivas à tradição; - Cantar “As Janeiras” e outras canções típicas da época; - Ouvir histórias sobre os Reis Magos e os costumes populares; - Valorizar as tradições portuguesas e o espírito de partilha.
FEVEREIRO	Dia dos Afetos / São Valentim	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre os afetos, a amizade e o amor; - Realizar trabalhos plásticos alusivos ao tema (corações, flores, símbolos da amizade); - Cantar canções e ouvir histórias sobre a importância de gostar e cuidar dos outros; - Promover gestos de carinho e solidariedade entre as crianças; - Valorizar o respeito, a empatia e o espírito de ajuda no grupo.
	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> - Criar disfarces e máscaras; - Decorar o espaço com cores e elementos festivos; - Explorar músicas, danças e tradições de Carnaval; - Promover jogos e brincadeiras de expressão corporal; - Valorizar a criatividade, a alegria e o espírito de grupo. - Desfile e baile de Carnaval.
MARÇO	Dia Da mulher	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre o papel e a importância das mulheres na família e na comunidade; - Valorizar o respeito e a igualdade entre todos; - Elaborar uma lembrança simbólica para oferecer; - Promover gestos de carinho e reconhecimento pelas figuras femininas presentes no quotidiano.
	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre a importância da figura paterna e da família; - Realizar um presente para oferecer ao pai; - Ouvir histórias e canções sobre o amor e o cuidado familiar, enaltecendo o pai;



A. R. B.

Adelina

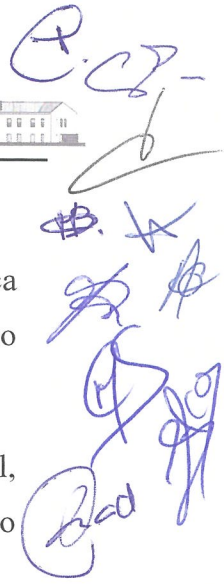
		<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de partilha e valorização das relações afetivas. - Decorar um mural alusivo ao dia do Pai.
	A Primavera	<ul style="list-style-type: none"> - Observar as transformações da natureza e o nascimento de novas plantas e flores; - Realizar atividades plásticas com cores vivas e elementos naturais; - Decorar o espaço com flores, borboletas e outros símbolos da estação; - Ouvir histórias e canções sobre a primavera e a vida na quinta; - Promover passeios e explorações ao ar livre para observar o ambiente; - Valorizar o cuidado com a natureza e o respeito pelo ciclo da vida
ABRIL	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> - Decorar o espaço com elementos alusivos à época; - Realizar uma lembrança simbólica para celebrar a Páscoa; - Promover e preservar costumes e tradições da comunidade; - Ouvir histórias e cantar canções sobre o tema; - Valorizar a amizade, a ajuda e o espírito de grupo
	Laço Azul - Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar cada criança como um ser único e especial; - Reforçar os direitos da criança e a importância do respeito e da proteção; - Criar laços azuis através da expressão plástica; - Participar no “Laço Azul Humano”, simbolizando a união e o cuidado; - Promover gestos de amizade e solidariedade no grupo.
MAIO	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre a importância da mãe e das figuras maternas na vida da criança; - Realizar um presente para oferecer à mãe; - Decorar um mural alusivo ao Dia da Mãe; - Ouvir histórias e canções sobre o amor, o carinho e a família, enaltecendo a Mãe; - Promover momentos de partilha e valorização dos afetos.
	Dia da Família	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar os laços familiares e o amor entre os seus membros; - Ouvir histórias e cantar canções sobre a importância da família; - Realizar atividades plásticas alusivas ao tema; - Identificar e nomear os elementos da família; - Promover uma atividade especial com a participação dos familiares, reforçando a ligação entre casa e creche.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Barrancos' and other illegible scribbles.

JUNHO	Dia da Criança	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar a infância e a alegria de ser criança; - Promover brincadeiras livres e atividades ao ar livre; - Organizar jogos e momentos de diversão em grupo; - Realizar atividades plásticas temáticas; - Ouvir canções e histórias que valorizem os direitos e a felicidade das crianças.
	O Verão	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e explorar as transformações do ambiente durante o verão, o sol, o calor; - Promover brincadeiras e experiências sensoriais com água, areia e elementos naturais; - Realizar atividades plásticas inspiradas na praia, no mar e na natureza; - Promover o contacto com o exterior e o prazer de brincar ao ar livre; - Falar sobre os cuidados a ter no verão: proteção solar, hidratação e segurança; - Estimular a curiosidade e o respeito pela natureza durante esta estação. - Preparar a festa de encerramento do ano letivo.
	Os Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer tradições e costumes populares portugueses; - Decorar o espaço com elementos típicos: balões, manjericos e bandeirolas, etc.; - Realizar atividades plásticas alusivas aos Santos Populares; - Ouvir e cantar canções tradicionais, promovendo a alegria e o convívio; - Valorizar a cultura popular como parte da identidade e da vida em comunidade.
JULHO	Festa de Final de Ano	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar as aprendizagens e conquistas alcançadas ao longo do ano letivo; - Apresentações com canções, danças, etc. realizadas pelas crianças; - Criar um ambiente festivo e de partilha, fortalecendo os laços entre escola e família; - Valorizar o crescimento e o percurso individual de cada criança; - Proporcionar momentos de alegria, união e despedida do ano letivo.
	Atividades Livres e de Encerramento do Ano Letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades livres nas diferentes áreas de expressão (motora, plástica, musical e dramática); - Proporcionar momentos de brincadeira, exploração e criatividade; - Realizar “atividades de verão”, como jogos de água, piscina, culinária simples, dança... etc.



P. C. J. -


5. Reflexão Final

O Plano Anual de Atividades constitui um instrumento orientador da prática pedagógica, definindo as intenções educativas e as experiências a desenvolver ao longo do ano letivo.

Este plano procura garantir um percurso de desenvolvimento harmonioso e integral, respeitando o ritmo, os interesses e as potencialidades de cada criança, promovendo aprendizagens com significado.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997), “a criança é o sujeito do processo educativo, sendo através da ação e da interação com os outros e com o meio que constrói o seu conhecimento”.

Assim, as experiências propostas visam favorecer a exploração, a descoberta e a participação ativa, num ambiente educativo que estimula a curiosidade e a autonomia.

Inspirado no tema escolhido, este projeto e plano de atividades valorizam o contacto com a natureza como fonte de saber e crescimento, reconhecendo o papel essencial da brincadeira, da observação e da experimentação no desenvolvimento infantil.

Pretende-se, deste modo, que a creche se afirme como um espaço de afeto, segurança e descoberta, onde cada criança possa crescer adequadamente, adquirindo competências e aprendizagens que contribuam para o seu percurso de vida.



G.O.P.





6. Referências Bibliográficas

- Instituto da Segurança Social, I.P. (2010). Manual de Processos-Chave – Creche. Lisboa: Instituto da Segurança Social, I.P. Disponível em <https://www.seg-social.pt>
- Lino, M., & Simões, C. (2018). Educar na Infância – Práticas e Reflexões sobre o Cuidar e Educar. Lisboa: Edições Pactor.
- Malaguzzi, L. (1993). The Hundred Languages of Children: The Reggio Emilia Approach to Early Childhood Education. Norwood, NJ: Ablex.
- Piaget, J. (1972). To Understand Is to Invent: The Future of Education. New York: Grossman Publishers.
- Hohmann, C., & Weikart, D. P. (2011). Educar a Criança – Manual de Educação Infantil HighScope. Porto: Porto Editora.
- Ministério da Educação (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: DEB.



TERMO DE APROVAÇÃO

Ao abrigo e nos termos da alínea c) do artigo 28º dos Estatutos, a Assembleia Geral, sob a proposta da Direção, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, resolve por unanimidade aprovar o Plano de Ação e Atividades para o Ano 2026, acima transcrito na íntegra.

Visto e Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 19 de Novembro de 2025

A Mesa da Assembleia

O Presidente.....

O 1º Secretário.....

O 2º Secretário.....

A Direção

O Presidente.....

O Vice-Presidente.....

O Secretário.....

O Tesoureiro.....

O Vogal.....

O Conselho Fiscal

O Presidente.....

O 1º Secretário.....

O 2º Secretário.....